

# RECOMPENSEM O TRABALHO, NÃO A RIQUEZA

Nota metodológica

---

# 1 INTRODUÇÃO

Esta nota metodológica abrange três áreas analisadas em pesquisas realizadas recentemente pela Oxfam para elaborar seu relatório *Recompensem o Trabalho, não a Riqueza*:

1. Cálculos de tendências em relação à renda e à riqueza dos super-ricos e estimativas da sua evasão fiscal.
2. Pesquisa sobre como o público percebe a desigualdade em 10 países.
3. Cálculos que comparam os retornos para acionistas de empresas com os retornos para trabalhadores comuns.

## 2 CÁLCULOS SOBRE A RIQUEZA E RENDA DOS SUPER-RICOS

### 2.1 DISTRIBUIÇÃO DA RIQUEZA GLOBAL

#### Fontes dos dados

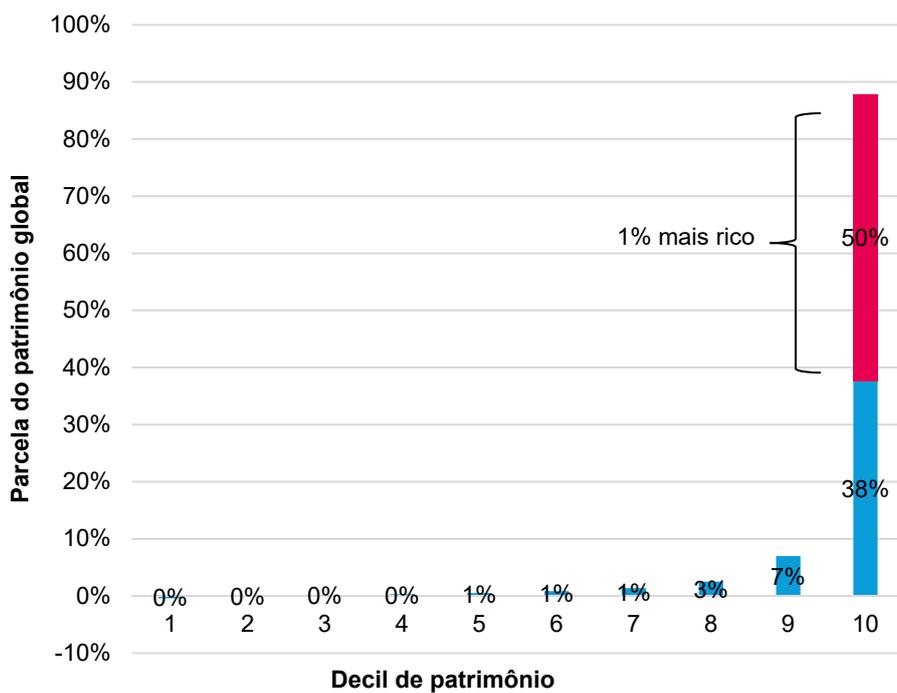
Anualmente, o banco Credit Suisse publica o seu relatório *Global Wealth Databook*. A edição de 2017 foi publicada em 14 de novembro de 2017. Esse relatório reúne balancetes e dados de pesquisas domiciliares realizadas em todo o mundo para estimar como a riqueza é distribuída dentro dos países e globalmente. Ele apresenta dados para o período de 2000 a 2017 e incorpora, pela primeira vez, todas as fontes de dados históricos disponíveis para oferecer as melhores estimativas de mudanças ocorridas na riqueza ao longo do tempo. Todos os anos, novos conjuntos de dados são incorporados aos cálculos, ensejando uma revisão das estimativas históricas publicadas em edições anteriores do relatório. Em 2017, o relatório incorporou estimativas populacionais revisadas da ONU, bem como novos dados sobre o valor de ativos não financeiros na China, na Índia, no Japão e na Rússia, provocando mudanças importantes em relação ao relatório publicado em 2016. Os dados revisados revelam que a riqueza global é US\$ 8 trilhões maior do que se pensava, incremento refletido em toda a distribuição de patrimônio. Todos os dados sobre riquezas nacionais foram convertidos para dólares dos Estados Unidos com base nas suas respectivas taxas de câmbio.

Banco Credit Suisse. (2017). *Global Wealth Databook*. Disponível em: <https://www.credit-suisse.com/corporate/en/research/research-institute/publications.html>

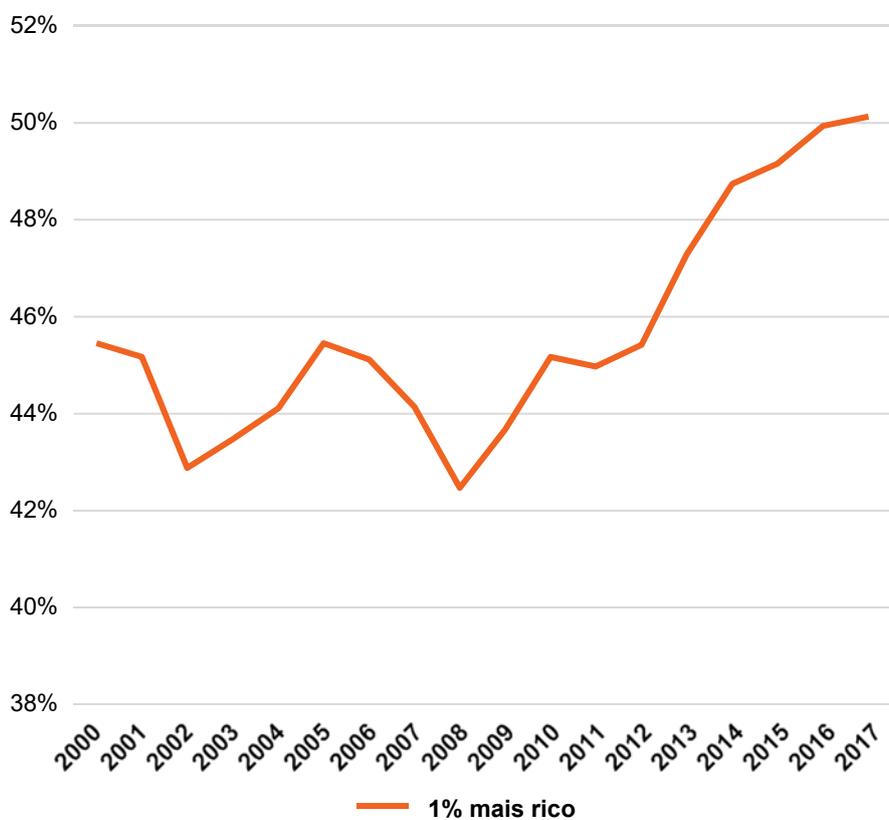
#### Estatísticas resumidas

O relatório mostra que a riqueza global está altamente concentrada no topo da pirâmide social, e que a parcela de riqueza detida pelo 1% mais rico vem aumentando, já que cresceu de 45% em 2000 para pouco mais de 50% em 2017.

**Gráfico 1: Distribuição da riqueza global por decil em 2017**



**Gráfico 2: Parcela da riqueza global detida pelo 1% mais rico**



## Cálculos

1. A Oxfam analisou mudanças ocorridas na riqueza entre o segundo trimestre de 2016 e o segundo trimestre de 2017. Há dados disponíveis para o quarto trimestre de 2016, mas para os fins deste cálculo usamos as mudanças ocorridas ao longo de um período de 12 meses. Os dados são apresentados em dólares americanos, em valores nominais, de modo que ajustamos a riqueza registrada em 2016 para dólares americanos em 2017 usando a taxa de inflação anual média calculada com base no Índice de Preços ao Consumidor publicado pelo Setor de Estatísticas do Departamento de Trabalho dos Estados Unidos (US Department of Labor Bureau of Statistics).

**Tabela 1: O 1% mais rico se apropriou de 82% do aumento da riqueza global registrado entre 2016 e 2017**

	Riqueza total (valor nominal em bilhões de dólares americanos)	Riqueza total Em bilhões de US\$ em 2017	Parcela da riqueza detida pelo 1%	Riqueza do 1% (dólares americanos em 2017)
<b>Segundo trimestre de 2016</b>	263.545	270.924	49,0%	132.834
<b>Segundo trimestre de 2017</b>	280.289	280.289	50,1%	140.509
<b>Aumento</b>		9.365	1,1	7.675
<b>Parcela do aumento da riqueza total registrado entre 2016 e 2017 detida pelo 1% mais rico</b>				<b>82%</b>

2. A Oxfam analisou a parcela de riqueza detida pelos 50% mais pobres da população global. O banco Credit Suisse apresenta estimativas da distribuição da riqueza entre toda a população adulta global de 5 bilhões de pessoas, partindo da premissa de que as crianças não detêm nenhuma riqueza. Nossa análise baseou-se na premissa de que 2,5 bilhões de crianças (abaixo de 18 anos) estão igualmente distribuídas ao longo de toda a distribuição da riqueza entre adultos e que elas compartilham a riqueza dos seus pais/responsáveis. Isso significa que os 50% da parte inferior da pirâmide representam 2,5 bilhões de adultos ou 3,7 bilhões de pessoas (adultos e crianças). Sabemos que essa estimativa é conservadora, uma vez que as famílias são maiores em países com níveis mais baixos de riqueza familiar. A riqueza dos 10% mais pobres da população global constitui, de fato, uma dívida líquida. Calculamos a riqueza dos 50% mais pobres incluindo e excluindo essa dívida líquida.

**Tabela 2: Os 50% mais pobres da população global (3,7 bilhões de pessoas) detinham menos de 1% da riqueza total em 2017**

Decil	1	2	3	4	5
<b>Faixa de riqueza média em US\$</b>	(-)139 mil-89	90-465	466-1.083	1.083-2.151	2.152-3.581
<b>Participação na riqueza global</b>	-0,43%	0,05%	0,13%	0,28%	0,50%
<b>Participação total na riqueza</b>					0,53%
<b>Riqueza total em US\$ bilhões</b>					1.486
<b>Participação total na riqueza (excluindo a dívida líquida)</b>					0,96%
<b>Riqueza total em US\$ bilhões (excluindo a dívida líquida)</b>					2.691

## 2.2 OS BILIONÁRIOS E A RIQUEZA EXTREMA

### Fonte dos dados

A revista Forbes publica anualmente sua lista global de bilionários e seu patrimônio. A edição de 2017 foi publicada em março do mesmo ano. A riqueza pode flutuar drasticamente de um dia para o outro devido a mudanças nos preços dos ativos e essa flutuação é captada nos dados do "Ranking em Tempo Real" da Forbes. No entanto, para a presente análise, a Oxfam usa a lista anual publicada em março de cada ano, a qual permite comparações ano a ano. Temos acesso às listas de bilionários a partir de 2002. Os dados são apresentados para cada ano em dólares americanos, em valores nominais.

Forbes. (2017). *Billionaire List*. Disponível em <https://www.forbes.com/billionaires/list/>

### Estatísticas resumidas

A lista apresenta o nome, gênero, idade e principal fonte de riqueza de cada uma das 2.043 pessoas que tinham um patrimônio líquido superior a US\$ 1 bilhão em março de 2017.

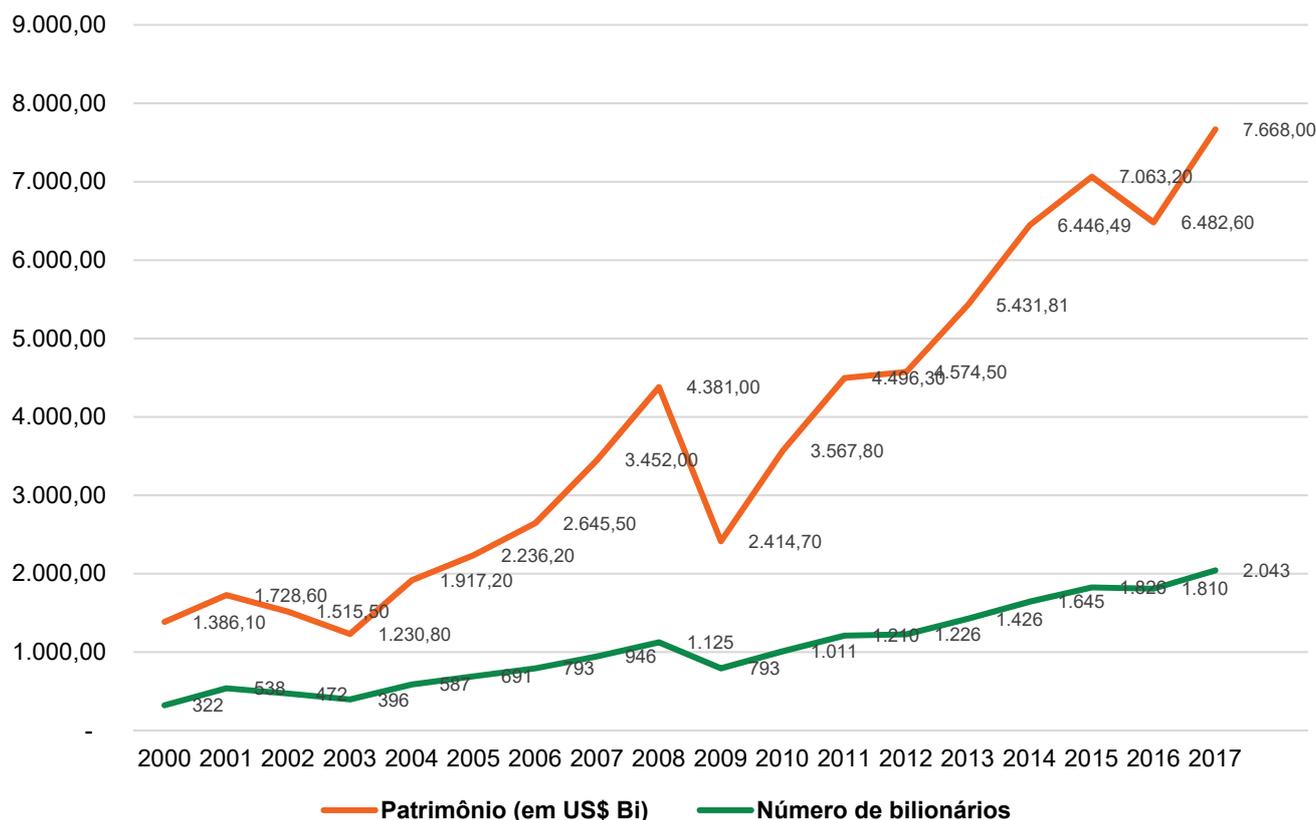
**Tabela 3: A lista de bilionários de 2017 identifica 2.043 bilionários que tinham um patrimônio líquido total de US\$ 7,7 trilhões. Nove em cada 10 deles são homens.**

	Homens	Mulheres	Ambos (casal misto)	Total
<b>Número de bilionários</b>	1.816	217	10	2.043
<b>% do total</b>	89%	11%	0%	
<b>Riqueza dos bilionários em US\$ bilhões</b>	6.817	787	64	7.668
<b>% do total</b>	89%	10%	1%	

### Cálculos

1. A Oxfam analisou mudanças ocorridas no número de bilionários e no valor da sua riqueza entre 2002 e 2017 (de acordo com os dados disponíveis). Os dados são apresentados em valores nominais em dólares americanos, de modo que ajustamos a riqueza registrada em todos os anos anteriores a 2017 usando a taxa de inflação anual média dos Estados Unidos para apresentar as mudanças efetivas ocorridas no valor da riqueza corrigidas pela taxa de inflação.

**Gráfico 3: O número de bilionários aumentou mais no ano passado (233) do que em qualquer outro ano.**



2. O aumento registrado na riqueza líquida dos bilionários se deve, em parte, ao aumento observado no número de bilionários incluídos nesse coorte. Para estimar a acumulação de riqueza dos bilionários que já acumularam uma fortuna de US\$ 1 bilhão ou mais, identificamos, dentro do grupo total de 2.043 bilionários incluídos na lista de 2017, os 1.690 bilionários que foram incluídos tanto na lista de 2016 como na de 2017.

**Tabela 4: Bilionários cuja riqueza aumentou 12% em termos reais (US\$ 762 bilhões) entre março de 2016 e março de 2017**

1.690 bilionários listados em 2016 e 2017	Valor nominal	Valor real
Riqueza em 2016 em US\$ bilhões	6.217,1	6.365,1
Riqueza em 2017 em US\$ bilhões	7.127,6	7.127,6
Aumento em US\$ bilhões	910,5	762,5
Aumento (%)	15%	12%

3. Nos últimos cinco anos, a Oxfam vem comparando a riqueza dos bilionários incluídos na lista da revista Forbes com a riqueza dos 50% mais pobres, de acordo com os dados divulgados pelo banco Credit Suisse. A Tabela 2 mostra a riqueza total dos 50% mais pobres. Começando com o bilionário mais rico, somamos a riqueza dos bilionários até chegarmos a um valor de riqueza em US\$ correspondente à riqueza detida pelos 50% mais pobres.

Em 2017, 42 bilionários incluídos na lista da Forbes tinham um patrimônio líquido acumulado de US\$ 1,498 trilhão - maior que a riqueza detida pelos 50% mais pobres. Outros 128 tinham um patrimônio líquido de US\$ 2,694 trilhões - maior que a riqueza detida pelos 50% mais pobres (excluindo a dívida).

**Tabela 5: Quantos bilionários detinham a mesma riqueza que os 50% mais pobres em 2017?**

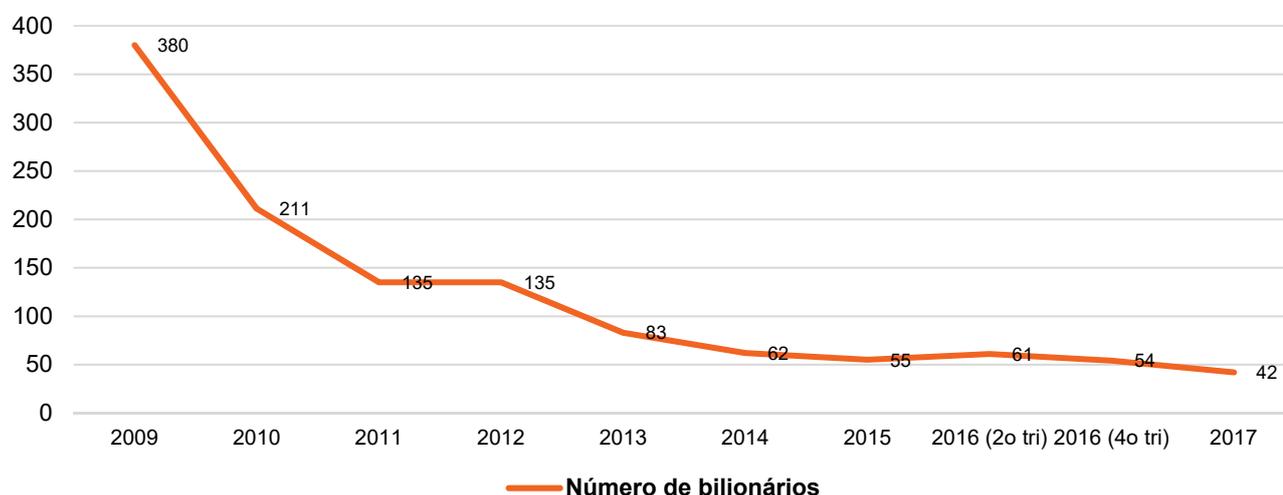
Número de bilionários que detinham uma riqueza maior que a dos 50% mais pobres em 2017	<b>42</b>
Número de bilionários que detinham, em 2017, uma riqueza maior que a dos 50% mais pobres, excluindo a dívida desses 50% mais pobres	<b>128</b>

Esses resultados **não** devem ser comparados em bases equivalentes às de comparações feitas em anos anteriores. Por exemplo, em 2016 a Oxfam calculou que a riqueza detida por oito bilionários era igual à detida pelos 50% mais pobres. A cada ano, revisões são feitas para ajustar os dados sobre riqueza divulgados pelo banco Credit Suisse. Em particular, novos dados sobre riqueza para a Rússia, a China e a Índia ensejaram algumas revisões importantes da riqueza detida pelos 50% mais pobres nestes países e, como consequência, no mundo, e seus resultados foram incorporados a estimativas revisadas da distribuição da riqueza em 2017 e em anos anteriores. Para comparar a relação bilionários/50% mais pobres de 2017 com a de 2016, as recalculamos com base nos dados *revisados* para anos anteriores. Seguindo essa abordagem, o valor comparativo resultante para 2016 não é oito, mas 61.

**Tabela 6: Dados revisados para o segundo trimestre de 2016: 61 bilionários, não oito, detinham o mesmo nível de riqueza detido pelos 50% mais pobres do planeta**

Decil	1	2	3	4	5
Participação na riqueza global por decil	-0,43%	0,05%	0,15%	0,30%	0,53%
Participação total na riqueza dos 50% mais pobres					0,60%
Riqueza total dos 50% mais pobres em US\$ bilhões					1.581
Número de bilionários					61
Participação total na riqueza dos 50% mais pobres (excluindo a dívida líquida)					1,03%
Riqueza total dos 50% mais pobres em US\$ bilhões (excluindo a dívida líquida)					2.715
Número de bilionários (excluindo a dívida)					181

**Gráfico 4: O número de bilionários cuja riqueza somada equivale àquela detida pelos 50% mais pobres vem caindo desde a eclosão da crise financeira global. Com base em dados revisados, publicados no relatório *Global Wealth Databook* de 2017, esse número caiu de 380 em 2009 para 42 em 2017.**



## 2.4 COMPARAÇÃO COM DADOS SOBRE A POBREZA

### Fonte dos dados

O Banco Mundial colhe dados de pesquisas domiciliares realizadas por todos os países do mundo onde estão disponíveis. Esses dados incluem renda/consumo no nível familiar, que podem ser usados para se estimar a distribuição nacional da renda e também a população cuja renda/consumo está abaixo da linha de extrema pobreza de US\$ 1,90 por dia. Todos os dados estão apresentados em termos de paridade do poder de compra (PPC) em 2011.

Banco Mundial. PovcalNet. Acessado em novembro de 2017.  
<http://iresearch.worldbank.org/PovcalNet/povOnDemand.aspx>

### Estatísticas resumidas

Em 2013, estima-se que cerca de 10,8% da população global viviam com menos de US\$ 1,90 por dia.

**Tabela 7: A lacuna geral da pobreza em termos de PPC em dólares em 2011 baseada em estimativas globais para a população em situação de pobreza e para a lacuna da pobreza em 2013 era de US\$ 164 bilhões.**

Linha de pobreza (PPC em US\$/dia)	Número de pessoas (%)	Lacuna da pobreza (%)
1,9	10,8	3,29
Lacuna da pobreza em US\$ (por pessoa por dia)		0,0625
População global (milhões)		7.183
Lacuna da pobreza em US\$ milhões por dia		449
Lacuna da pobreza em US\$ milhões por ano		163.888

### Cálculos

Os dados sobre riqueza analisados nas seções 2.1 e 2.2 usam taxas de câmbio para calcular o valor da riqueza em outras moedas, convertidas para US\$, de modo a permitir uma análise global da riqueza. Esses dólares de "mercado", baseados nas taxas de câmbio praticadas pelos vários mercados nacionais no mundo, são usados tanto pelo banco Credit Suisse como pela revista Forbes para calcular seus dados nacionais e globais. Mais de 50% da riqueza global estão nas mãos do 1% mais rico, nas quais ativos (particularmente ativos financeiros) podem ser móveis internacionalmente e negociados às taxas de câmbio prevalentes.

A Oxfam reconhece que valores equivalentes de riqueza podem também ser expressados em termos de paridade de poder de compra (PPC), que identifica o valor equivalente de bens e serviços que podem ser comprados com cada moeda. Essa é a metodologia usada pelo Banco Mundial para definir a linha de pobreza extrema em US\$ 1,90, que indica o valor equivalente em moeda local que pode comprar a mesma quantidade de bens e serviços básicos em cada país.

A análise global de riqueza e renda da Oxfam reconhece o comércio internacional de bens e serviços, e cadeias de fornecimento globais. A Oxfam também entende a importância das transferências diretas entre países em termos de impostos e assistência ("aid"). Como nos referimos a valores da riqueza global e ao seu aumento em dólares de mercado, para fazer comparações em bases equivalentes procuramos comparar a riqueza global e seu aumento com rendas em dólares de mercado, o que implica equivalência de valor nas transferências diretas entre países que usam as taxas de câmbio praticadas pelo mercado. Assim, calculamos a lacuna da pobreza para

cada país para o qual dados do Banco Mundial estavam disponíveis em termos de PPC em dólares americanos em 2011. Depois reconvertermos esse valor para unidades de moeda local usando os dados de conversão de PPC do Banco Mundial para 2011. Na sequência, reconvertermos a lacuna da pobreza para dólares americanos usando a taxa de câmbio média registrada em 2011 e, por último, inflamos esses valores até o seu equivalente em dólares americanos em 2017 usando o índice de preços ao consumidor dos Estados Unidos.

**Tabela 8: Custo da lacuna da pobreza em dólares de mercado em 2017**

Lacuna da pobreza anual média por pessoa em situação de pobreza	<b>US\$ 127</b>
Lacuna da pobreza anual total para 846 milhões* de pessoas em situação de pobreza em todo o mundo	<b>US\$ 107 bilhões</b>

\*OBS.: Os dados nacionais de pobreza foram baixados para o ano mais recente para o qual dados de pesquisas domiciliares estavam disponíveis. Para 73 dos 167 países, esse ano era anterior a 2013. Como as taxas de pobreza vêm caindo, o número total de pessoas em situação de pobreza é maior nesses cálculos do que nas estimativas globais de 2013 (veja a Tabela 7). Por essa razão, é provável que o custo da pobreza baseado nesses dados nacionais esteja superestimado e, portanto, que ele seja mais alto que o estimado pela Brookings, disponível no seguinte link: <https://www.brookings.edu/blog/up-front/2016/01/20/the-global-poverty-gap-is-falling-billionaires-could-help-close-it/>. Isso significa que as nossas comparações com os dados sobre riqueza são conservadoras.

A linha de pobreza de US\$ 1,90 é internacionalmente reconhecida; no entanto, como discutido no relatório principal, ela constitui uma medida inadequada da pobreza em muitos países nos quais as linhas nacionais de pobreza são significativamente mais altas. Um documento elaborado pelo Banco Mundial em 2016 propõe linhas de pobreza ajustadas para países de renda mais alta, especificamente US\$ 3,20 para países de renda média baixa (PRMB) e US\$ 5,50 para países de renda média alta (PRMA).<sup>2</sup> Atualmente, os Indicadores do Desenvolvimento Mundial fornecem dados sobre o número de pessoas em situação de pobreza baseados nessas duas linhas alternativas de pobreza. Aplicando a linha de US\$ 1,90 a países de renda baixa, a linha de US\$ 3,20 a PRMB e a linha de US\$ 5,50 a PRMA e a países de renda alta, chegamos a uma população global em situação de pobreza de 2,4 bilhões.

**Tabela 9: População total em situação de pobreza com base em linhas de pobreza alternativas**

<b>Número total de pessoas em situação de pobreza no mundo, 2013</b>	
Pobres com base na definição anterior (vivendo com menos de US\$ 1,90 por dia)	788.749.743
Pobres em PRMB (vivendo com US\$ 1,90 a 3,20 por dia)	899.987.090
Pobres em PRMA (vivendo com US\$ 1,90 a 5,50 por dia)	678.271.391
Pobres em países de renda alta	14.026.125
<b>População global total em situação de pobreza</b>	<b>2.381.034.349</b>

Posteriormente adotamos essas linhas de pobreza alternativas para calcular o custo da lacuna da pobreza usando dados nacionais de pobreza baixados do site PovcalNet do Banco Mundial e definindo a linha de pobreza em US\$ 1,90, US\$ 3,20 ou US \$ 5,50 de acordo com o nível de renda do país. Usando a metodologia descrita acima, o custo em PPC em dólares americanos em 2011 para que todos os 2,4 bilhões de pessoas saíssem da pobreza de acordo com essas linhas alternativas era de US\$ 1,2 trilhão, ou de 591 bilhões de dólares de mercado em 2017\*.

\*OBS.: Não foi possível calcular o valor da lacuna da pobreza em dólares de mercado em Mianmar e, portanto, foram usados os valores do PPC nesse caso.

## 2.5 CÁLCULO DOS IMPOSTOS SONEGADOS PELO 1% E PELO 0.1% MAIS RICOS

A pedido da Oxfam, Gabriel Zucman fez os seguintes cálculos extrapolando a partir de dados que já havia levantado:

- O custo da sonegação fiscal global por parte de indivíduos ricos que usam paraísos fiscais para esse fim é de cerca de US\$ 170 bilhões por ano.<sup>3</sup>
- Estima-se também que cerca de metade da riqueza escondida em paraísos fiscais pertença ao 0,01% mais rico.<sup>4</sup>
- Considerando a progressividade fiscal, isso significa que, do total de US\$ 170 bilhões sonegados em paraísos fiscais, US\$ 100 bilhões são sonegados pelo 0,01% mais rico.
- O valor sonegado por outras formas de evasão fiscal deve ser acrescentado a esses valores, que com base em estudos de auditorias aleatórias<sup>5</sup> pode ser estimado em cerca de US\$ 20 bilhões para o 0,01% mais rico, o que explica o valor de US\$ 120 bilhões. Esse valor inclui apenas a evasão fiscal ilegal, sem considerar o não pagamento de impostos mediante expedientes legais.
- Para o 1% mais rico, o valor aproximado de impostos sonegados é de US\$ 200 bilhões (o valor total de US\$ 170 bilhões sonegados em paraísos fiscais acrescido de cerca de US\$ 30 bilhões não recolhidos por meio de outras formas de evasão fiscal).

## 3 METODOLOGIA USADA NA ANÁLISE DE PERCEPÇÕES DO PÚBLICO SOBRE A DESIGUALDADE

Os dados apresentados neste relatório foram colhidos por meio de pesquisas on-line concebidas como um experimento controlado aleatorizado. O projeto foi encomendado pela Oxfam Grã-Bretanha e implementado pela Oxfam Internacional em cooperação com Christopher Hoy da Universidade Nacional da Austrália. Detalhes sobre o projeto (seu questionário, modo pelo qual informações foram processadas e seu documento de trabalho) estão publicamente disponíveis nos registros da Associação Econômica Americana para ensaios controlados aleatorizados no endereço: <https://www.socialscienceregistry.org/trials/2534>.

Citação do registro:

Hoy, Christopher e Franziska Mager. 2018. *Cross country evidence about perceptions of inequality and support for redistribution*. AEA RCT Registry. 24 de outubro de 2017.  
<https://www.socialscienceregistry.org/trials/2534/history/22607>

Os resultados do estudo são descritos em um artigo de Christopher Hoy e Franziska Mager: C. Hoy. and F. Mager. (2018). *Can information about inequality and social mobility change preferences for redistribution? How information about inequality shapes preferences for redistribution* – Evidence from randomized controlled trials in 11 high and middle-income countries. TTPI – Working Paper 1/2018. January 2018. Tax and Transfer Policy Institute, Australian National University.

A Oxfam trabalhou com três prestadores de serviços de pesquisas diferentes para colher dados em 10 países de renda média e alta. No Reino Unido e na Dinamarca, a Oxfam trabalhou em parceria com a empresa YouGov GB na coleta de dados representativos em nível nacional. No México, a Oxfam desenvolveu uma parceria com a empresa Lexia Insights para coletar dados representativos em nível nacional. Na Nigéria, África do Sul, Índia, Marrocos, Países Baixos, Estados Unidos e Espanha, a Oxfam trabalhou em parceria com a empresa RIWI, especializada em pesquisas globais, na coleta de dados representativos do usuário de internet típico.

Todas as perguntas e intervenções em termos de informações desse experimento já foram testadas em outros estudos ou fazem parte de pesquisas bem estabelecidas. Essas fontes são uma pesquisa do Banco Mundial realizada em 2014 na Indonésia, a pesquisa do ISSP de 2009 desenvolvida em mais de 40 países, um estudo de 2014 e um estudo de 2015 sobre a desigualdade de renda e um estudo experimental sobre mobilidade social desenvolvido por universidades norte-americanas de alto nível. As diferenças salariais também foram modeladas com base em perguntas incluídas em pesquisas comparativas de países.

## 4 CÁLCULOS DOS DIVIDENDOS DISTRIBUÍDOS A ACIONISTAS DE EMPRESAS, DA REMUNERAÇÃO DE DIRETORES EXECUTIVOS E COMPARAÇÕES COM A REMUNERAÇÃO DE TRABALHADORES

As empresas selecionadas para esta análise foram as cinco maiores empresas varejistas de vestuário de capital aberto (excluindo lojas de departamento), com base nas suas vendas (em 2017), incluídas na lista Forbes Global 2000.

Essas empresas são as seguintes:

- Inditex (Zara)
- H&M
- Fast Retailing
- Gap Inc.
- L Brands

Fonte: Revista Forbes. *The World's Biggest Public Companies*. <https://www.forbes.com/global2000/list/>

Para calcular os salários de diretores executivos, a Oxfam usou os valores do cálculo total da sua remuneração. Esse total é a soma de todos os componentes da sua remuneração, que incluem: salário, bônus, outras remunerações anuais, concessões de ações restritas, opções de compra de ações da empresa, planos de incentivos de longo prazo (PILP), opções de compra de ações da empresa a um preço definido, mudanças em planos de aposentadoria/planos de compensação diferida não qualificada, honorários de diretores, concessões de ações a diretores, opções de compra de ações para diretores, recompensas financeiras como incentivo para o cumprimento de metas de desempenho por parte de diretores, mudanças em plano de aposentadoria/planos de compensação diferida não qualificada para diretores, concessões de ações a diretores, recompensas financeiras como incentivo para o cumprimento de metas de desempenho, bônus pagos a diretores, planos anuais de incentivos financeiros, e planos de incentivos financeiros de longo prazo.

O retorno para acionistas consiste na soma de dividendos comuns e especiais e na recompra de ações.

Os dados sobre a remuneração de diretores executivos, dividendos e recompra de ações foram extraídos de relatórios obrigatórios obtidos por meio da empresa S&P Capital IQ para o exercício financeiro finalizado em 2016.

A Oxfam usou a metodologia do High Pay Centre para calcular o número de dias trabalhados por um diretor executivo. Partiu-se da premissa de que "diretores executivos trabalham 12 horas por dia, inclusive em três de cada quatro fins de semana, e tiram menos de 10 dias de férias por ano".

Fonte: High Pay Centre. (2017). *Fat Cat Wednesday 2017*. <http://highpaycentre.org/blog/fat-cat-wednesday-2017>

Para calcular a diferença entre salários efetivamente pagos e salários dignos, foram usados dados contidos em relatórios produzidos pela Global Living Wage Coalition usando a metodologia Anker para calcular salários dignos e baseando-se em dados coletados em 2016. As taxas de câmbio e os dados sobre o número de funcionários que trabalham no setor foram extraídos dos mesmos relatórios. Mais informações sobre a sua metodologia podem ser encontradas aqui:

ISEAL Alliance. Global Living Wage Coalition. <https://www.isealalliance.org/our-work/improving-effectiveness/global-living-wage-coalition>.

Para estimar o que um trabalhador ganha em uma vida inteira, a Oxfam usou a idade mínima legal de trabalho e a idade de aposentadoria. Estimativas conservadoras foram favorecidas - por exemplo, as estimativas dos salários efetivamente pagos basearam-se nos salários recebidos pelos trabalhadores mais bem pagos e não pelos mais mal remunerados.

Com base em informações encontradas no site da empresa ou na mídia, pudemos determinar que essas empresas mantêm fábricas nos países mencionados. A intenção das comparações feitas com salários recebidos por trabalhadores é a de indicar uma equivalência. Elas se baseiam nos salários efetivamente pagos no país e setor em questão, não sendo específicas para as empresas individuais. Não é possível determinar o número de trabalhadores e os salários típicos que ganham em cada uma das empresas individuais com base em dados publicamente disponíveis.

## NOTAS

- 1 Inclui a dívida.
- 2 D. Jolliffe e E.B. Prydz. (2016). *Estimating International Poverty Lines from Comparable National Thresholds*. Banco Mundial.  
Disponível em: <http://documents.worldbank.org/curated/en/837051468184454513/pdf/WPS7606.pdf>
- 3 G. Zucman. (2015). *The Hidden Wealth of Nations*. Editora da Universidade de Chicago.
- 4 Alstadsaeter, A., Niels, J. and Zucman, G. (2017). *Tax Evasion and Inequality*. <http://gabriel-zucman.eu/files/AJZ2017.pdf>.
- 5 Ibid.

© Oxfam Internacional, janeiro de 2018

Este anexo metodológico foi redigido por Deborah Hardoon, Franziska Mager, Alex Maitland e Gabriel Zucman. A Oxfam agradece a Iñigo Macías por sua assistência na sua elaboração. Este texto faz parte de uma série de documentos elaborados para subsidiar debates públicos sobre questões relacionadas a políticas de desenvolvimento e humanitárias.

Para obter mais informações sobre as questões abordadas neste documento, envie um e-mail para [advocacy@oxfaminternational.org](mailto:advocacy@oxfaminternational.org)

Esta publicação é protegida por direitos autorais, mas seu texto pode ser usado gratuitamente em ações de incidência, em campanhas e para fins educacionais e de pesquisa, desde que a fonte seja citada na íntegra. O titular dos direitos autorais solicita que todas essas utilizações sejam registradas para que seus impactos possam ser devidamente avaliados. Para cópias em quaisquer outras circunstâncias, reutilização em outras publicações, tradução ou adaptação, será necessário solicitar a permissão do titular dos direitos e poderá ser cobrada uma taxa. E-mail [policyandpractice@oxfam.org.uk](mailto:policyandpractice@oxfam.org.uk).

As informações contidas nesta publicação estão corretas no momento do seu encaminhamento para impressão.

Publicado pela Oxfam GB para a Oxfam Internacional sob ISBN 978-1-78748-143-5 em janeiro de 2018.  
Oxfam GB, Oxfam House, John Smith Drive, Cowley, Oxford, OX4 2JY, UK.

## OXFAM

A Oxfam é uma confederação internacional de 20 organizações que trabalham em rede em mais de 90 países como parte de um movimento global em prol de mudanças necessárias e no intuito de construir um futuro livre da injustiça da pobreza. Para obter informações adicionais, entre em contato com qualquer dessas organizações ou visite o site [www.oxfam.org](http://www.oxfam.org)

Oxfam América ([www.oxfamamerica.org](http://www.oxfamamerica.org))  
Oxfam Austrália ([www.oxfam.org.au](http://www.oxfam.org.au)) Oxfam na  
Bélgica ([www.oxfamsol.be](http://www.oxfamsol.be))  
Oxfam Brasil ([www.oxfam.org.br](http://www.oxfam.org.br))  
Oxfam Canadá ([www.oxfam.ca](http://www.oxfam.ca))  
Oxfam França ([www.oxfamfrance.org](http://www.oxfamfrance.org))  
Oxfam Alemanha ([www.oxfam.de](http://www.oxfam.de))  
Oxfam GB ([www.oxfam.org.uk](http://www.oxfam.org.uk))  
Oxfam Hong Kong ([www.oxfam.org.hk](http://www.oxfam.org.hk))  
Oxfam IBIS (Dinamarca) ([www.ibis-global.org](http://www.ibis-global.org))

Oxfam Índia ([www.oxfamindia.org](http://www.oxfamindia.org))  
Oxfam Intermón (Espanha) ([www.oxfamintermon.org](http://www.oxfamintermon.org))  
Oxfam Irlanda ([www.oxfamireland.org](http://www.oxfamireland.org))  
Oxfam Itália ([www.oxfamitalia.org](http://www.oxfamitalia.org))  
Oxfam Japão ([www.oxfam.jp](http://www.oxfam.jp))  
Oxfam México ([www.oxfamexico.org](http://www.oxfamexico.org))  
Oxfam Nova Zelândia ([www.oxfam.org.nz](http://www.oxfam.org.nz))  
Oxfam Novib (Países Baixos) ([www.oxfamnovib.nl](http://www.oxfamnovib.nl))  
Oxfam Quebec ([www.oxfam.qc.ca](http://www.oxfam.qc.ca))  
Oxfam África do Sul ([www.oxfam.org.za](http://www.oxfam.org.za))